



PASSARINHANDO NA UFPB: INTEGRANDO A OBSERVAÇÃO DE AVES AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Nathália Flôres Lima¹
Manoela Maria Ferreira Marinho²

INTRODUÇÃO

A observação de aves é uma prática que envolve a observação e contemplação de aves em seu ambiente natural. Essa atividade pode ser realizada em áreas urbanas ou naturais, onde os observadores podem registrar suas experiências de forma visual, auditiva ou fotográfica, ou simplesmente optar pela apreciação. O *birdwatching* se destaca entre as atividades desenvolvidas na natureza em razão de sua viabilidade econômica, cunho educacional-pedagógico e associação com a preservação ambiental, sendo um poderoso instrumento de educação ambiental (Pontes, 2017). A atividade pode ser desenvolvida por qualquer faixa etária, no ensino formal ou não formal, sem a necessidade de equipamentos e de vasta capacitação técnica (Oliveira Júnior & Sato, 2003; Costa, 2006). De acordo com De Moraes (2021), a oferta de atividades com aulas teóricas e práticas de *birdwatching* contribui para melhor aprendizagem devido ao estímulo à postura reflexiva e investigativa e a autonomia para tomada de decisões. Também funciona como uma estratégia para fins de conservação da natureza (Cooper, 2015) e promoção dos benefícios à saúde, pois ocasiona diminuição significativa nos níveis de tensão e estresse, proporcionando conexão intensa com a natureza (Cobar, 2017; Dunn, 2006).

A Base Nacional Comum Curricular, que provê bases para nortear as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio brasileiras, no âmbito da Ciência da Natureza, aborda temas como biodiversidade, interações entre organismos, destes com o homem e a importância da preservação (BNCC, 2018). Nesse contexto, o projeto “Passarinhandando na UFPB!” teve como objetivo principal a realização de oficinas sobre aves e a prática da observação de aves na natureza, onde professores e educadores puderam inscrever seus alunos para essa experiência imersiva fora da sala de aula, enriquecendo as discussões acerca dos tópicos conteúdos e valorizando a fauna de aves nativas.

Este resumo é resultado de um projeto de extensão financiado pelo PROEX da Universidade Federal da Paraíba.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, nathalia.floreslima@gmail.com;

²Professora orientadora: Doutora, Instituto Biociências da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, manoela.marinho@gmail.com.



As aulas desenvolvidas em ambientes naturais possuem a capacidade de envolver e motivar os alunos além de contribuir para a superação da fragmentação do saber, sendo uma valiosa estratégia para o ensino por possibilitar os alunos à um contato direto com o ambiente, permitindo um conjunto de emoções e sensações capazes de gerar curiosidade e instigação para o aprendizado ao tornarem os participantes sujeitos de sua aprendizagem, sendo capazes de transformar informação em conhecimento (Bizerril & Farias, 2001; Lima & Braga, 2014; Corrêa Filho, 2015).

A escolha das aves como tema das oficinas deu-se pelo fato de que esse grupo biológico permite a integração de saberes, servindo como uma rica fonte de recursos didáticos a ser utilizada por professores e alunos em sala de aula. Além de serem de suma importância para a manutenção dos ecossistemas, auxiliando na dispersão de sementes e polinização (Sick, 2001), sua presença e comportamento são fontes de inspiração para músicos e poetas, que frequentemente as incorporaram em suas criações, reforçando o valor das aves como seres emblemáticos e propiciadores de bem-estar. Essa atenção é ocasionada por diversos fatores como o canto, o colorido variado e exuberante, e, principalmente, o fato de serem de relativa facilidade de observação (Mélo, 2015). Assim, as aves são um modelo excelente para trabalhar conceitos de evolução, biologia, conservação, biodiversidade, ecologia, responsabilidade social e temas sensíveis como o tráfico animal.

O Projeto de Extensão "Passarinhandando na UFPB" foi uma iniciativa bem-sucedida, promovendo oficinas e passarinhandas que envolveram diversos públicos e incentivaram a sensibilização ambiental. A interação prática com a biodiversidade local, especialmente com as aves, fortaleceu a relação entre a universidade e a comunidade. Com atividades inovadoras, o projeto promoveu a prática da observação de aves e a conscientização sobre a conservação desse grupo de animais, superando suas expectativas e mostrando-se uma contribuição importante para a educação ambiental e a preservação da biodiversidade.

METODOLOGIA

O campus I da UFPB foi escolhido como local de realização das oficinas devido à sua rica biodiversidade, abrigando quase 80 espécies de aves, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas de extinção (ICMBio, 2022; Wikiaves, 2024). Foram ofertadas oficinas focadas no Ensino Fundamental e Médio, divulgadas por meio das redes sociais do projeto, onde os

Este resumo é resultado de um projeto de extensão financiado pelo PROEX da Universidade Federal da Paraíba.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, nathalia.floreslima@gmail.com;

²Professora orientadora: Doutora, Instituto Biociências da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, manoela.marinho@gmail.com.



professores inscreviam seus alunos através de formulários *online*. Cada oficina consistiu em duas partes: uma teórica, com duração de 40 a 60 minutos, e uma prática de observação de aves, realizada no próprio *campus* universitário, com duração de até 60 minutos. A parte teórica ocorreu no espaço educativo de extensão universitária “Casa da Ciência”, do Departamento de Sistemática e Ecologia, e os temas abordados foram adaptados para diferentes séries escolares. No momento prático, chamado de “passarinhada”, foram distribuídos materiais didático-científicos e lúdicos, como uma mini-versão do “Guia de Aves da UFPB” e mini-diários de campo elaborados exclusivamente para o projeto, para que os participantes registrassem as espécies avistadas, facilitando e enriquecendo a experiência de observação.

Durante as passarinhadas, os participantes foram guiados e orientados a observar as aves, focando em sua identificação e sendo incentivados a perceberem os comportamentos e interações ecológicas das aves, visando compreender a diversidade e a relevância desses animais no ecossistema. Para facilitar a dinâmica, foram disponibilizados binóculos e a câmera da guia responsável, permitindo registros mais nítidos que foram compartilhados posteriormente com os grupos, enriquecendo a experiência de aprendizado.

Para além das instituições educacionais, foram realizadas passarinhadas abertas destinadas a envolver o público geral. O projeto respeitou os direitos de uso de imagens e dados, e as atividades foram conduzidas em conformidade com as diretrizes de ética na pesquisa, garantindo o respeito à fauna local e a promoção da conservação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto revelou-se uma iniciativa de grande êxito e inovação, alcançando uma ampla gama de públicos tanto dentro quanto fora do *campus* universitário, envolvendo crianças, adolescentes, professores, técnicos e membros da sociedade em geral, consolidando-se como um modelo de extensão universitária. No total, foram realizadas doze oficinas com estudantes do Ensino Básico, dentro do *campus* universitário, atingindo cerca de 480 pessoas. O projeto também participou de diversos eventos em parceria com instituições como o Jardim Botânico Benjamin Maranhão, o Parque Zoobotânico Arruda Câmara (BICA), o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), e a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA). As atividades realizadas

Este resumo é resultado de um projeto de extensão financiado pelo PROEX da Universidade Federal da Paraíba.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, nathalia.floreslima@gmail.com;

²Professora orientadora: Doutora, Instituto Biociências da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, manoela.marinho@gmail.com.



durante esses eventos incluíram a montagem de *stands* informativos, exposições fotográficas, passarinhadas, exposições de animais taxidermizados, sorteios, bingos, palestras e distribuição de materiais didáticos como *folders* e passarinhos de papel. No total, as ações do projeto impactaram cerca de 1500 pessoas.

As oficinas e passarinhadas proporcionaram experiências educacionais enriquecedoras, facilitando o aprendizado prático e a valorização da biodiversidade local. Essas iniciativas foram fundamentais para fomentar a sensibilização ambiental e científica entre os participantes. A diversidade do público atendido destaca a abrangência e relevância do projeto, refletindo sua capacidade de engajar diferentes faixas etárias e contextos, e sublinha sua importância como uma ferramenta de educação e sensibilização.

A receptividade positiva do público em todas as formas de aplicação do projeto atesta sua relevância e capacidade de promover uma interação enriquecedora entre a universidade e a comunidade. Os resultados obtidos evidenciam o sucesso do projeto em atingir seus objetivos educacionais e de sensibilização ambiental, destacando-se como um exemplo de boas práticas em extensão universitária. Ao oferecer experiências diretas de observação e aprendizado sobre as aves, houve o incentivo à popularização da prática do *birdwatching* e da conscientização sobre a preservação das espécies, estimulando o interesse pela biodiversidade.

CONCLUSÃO

O projeto de extensão “Passarinhando na UFPB!” destacou-se pela promoção da educação ambiental e valorização da biodiversidade. Com uma abordagem inovadora, engajou diversos segmentos da comunidade, desde crianças até educadores. As oficinas, passarinhadas e atividades educativas incentivaram a conexão com a natureza e a sensibilização sobre a preservação das aves, instigando o senso de responsabilidade ambiental. Portanto, o projeto alcançou seus objetivos e inovou ao popularizar um modelo educativo passível de ser replicado em outras iniciativas de conservação e sensibilização ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; *Birdwatching*; Oficina; Ciências; Aula de campo.

Este resumo é resultado de um projeto de extensão financiado pelo PROEX da Universidade Federal da Paraíba.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, nathalia.floreslima@gmail.com;

²Professora orientadora: Doutora, Instituto Biociências da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, manoela.marinho@gmail.com.

REFERÊNCIAS

- BIANCHI, V. *et al.* A importância de aulas de campo na formação do professor de Ciências: vivências, olhares e reflexões de acadêmicos de Ciências Biológicas da Unijui. **Salão do Conhecimento**, 2011.
- BIZERRIL, Marcelo; FARIAS, Dóris S. Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 82, p. 57-69, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- COSTA, R.G.A. Inserção da ornitologia na Educação como estratégia de conservação das aves. **Atualidades Ornitológicas**, Ivaiporã, v. 131, 2006.
- COBAR, A. G. C. *et al.* Acute effect of birdwatching on mood states of senior high school students in the physical education setting. **Ovidius University Annals, Series Physical Education & Sport/Science, Movement & Health**, Romania, v. 17, p. 18-25, 2017.
- COOPER, C. *et al.* Are wildlife recreationists conservationists? Linking hunting, birdwatching, and pro-environmental behavior. **The Journal of Wildlife Management**, USA, v. 79, p. 446-457, 2015.
- CORRÊA FILHO, J.J. **Aula de campo: Como planejar, conduzir e avaliar?** Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
- DE MORAIS, Rosiane *et al.* Observação de aves como ferramenta de educação ambiental. **Tecné, Episteme y Didaxis**, Bogotá, p. 343-350, 2021.
- DUNN, R. R. *et al.* The pigeon paradox: dependence of global conservation on urban nature. **Conservation biology**, USA, p. 1814-1816, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2011.
- ICMBio. **Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE**, 2024. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br/>. Acesso em: 09 de out. de 2024.
- LIMA, Renato Abreu; BRAGA, Andrina Guimarães Silva. A relação da educação ambiental com as aulas de campo e o conteúdo de biologia no ensino médio. **Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental**, Santa Maria, v. 18, p. 1345-1350, 2014.
- MÉLO, B. P. M. Proposta de observação de aves como atividade estratégica à conservação ambiental no Jardim Botânico Benjamim Maranhão em João Pessoa-PB. **Dissertação**

Este resumo é resultado de um projeto de extensão financiado pelo PROEX da Universidade Federal da Paraíba.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, nathalia.floreslima@gmail.com;

²Professora orientadora: Doutora, Instituto Biociências da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, manoela.marinho@gmail.com.



(Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

OLIVEIRA JÚNIOR, S.B.; SATO, M. Educação ambiental e percepção da avifauna. **Congresso Brasileiro de Ornitologia**, Feira de Santana, v. 11, p. 29, 2003.

PONTES, B. D. *et al.* Avifauna da fazenda alvorada: um guia introdutório à ornitologia regional. **Educação ambiental**, p. 71, 2017.

SICK, H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

WikiAves. **WikiAves, a Enciclopédia das Aves do Brasil**, 2024. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com.br/>>. Acesso em: 09 de out. de 2024.

Este resumo é resultado de um projeto de extensão financiado pelo PROEX da Universidade Federal da Paraíba.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, nathalia.floreslima@gmail.com;

²Professora orientadora: Doutora, Instituto Biociências da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, manoela.marinho@gmail.com.